

Correio do Sul

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 54 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
22 de Outubro de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII
Número 409

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

O tuberculoso no conceito literario

Acabamos de ler, com a maior satisfação, o belo artigo que nos apresentou o Sr. ULISSES PARANHOS, da Academia Paulista de Letras.

Com este trabalho, o benquisto articulista conquistou um lugar de destaque no conceito nacional, collocando-se, sem favor, ao lado dos expoentes maximos da intelligencia brasileira. O artigo tem pequeninas imperfeições, — não se pôde negar, — mas suas qualidades de observação e o vigor de estilo com que vêm descritas certas cenas, são tão empolgantes que proietam a personalidade do escritor no nosso espirito. O que nos impressionou seriamente neste artigo, foi a incompreensão exata da psicologia do tuberculoso, o conhecimento moderno dos complexos que se debatem no seu cerebro, suas tendências sentimentais e a mística propria destes heroicos doentes, tão curiosa e cheia de imprevistos, para quem conscienciosamente a estuda de perto. O tuberculoso não tem absolutamente pavor dos ultimos momentos e quando medita um instante sobre o fim proximo, não se aterroriza não grita, não protesta e tão pouco afasta de si o fantasma que acordou no seu inconsciente, a idéia do aniquilamento final, porque ha muito resignado e familiarizado com a morte, ele sabe morrer como qualquer criatura humana que a morte atemoriza da mesma forma e com a mesma intensidade. Mais feliz e corajoso do que tantos presunçosos, ele assistiu o fim de muitos colegas e deparou com a santa serenidade da fisionomia e o esboço de um sorriso comovente que ficou preso ao último fio de vida. Dêste fato não resulta precisamente uma exaltação por tudo que toca á existencia.

Ha, permitam-me a frase, uma hipertrofia da caridade e não do viver. Daí um estado místico que poucas pessoas entendem, um surto compreensível de esperanças alcançadas, um desejo ardente de curar, fazer vibrar os seus nervos e as carnes que nunca o abandonam, pois o doente raramente perde a lucidez e a visão perfeita das coisas que o rodeiam, mormente daquelas que o ferem, mesmo porque tudo nele se resume no arrependimento e no perdão.

Paralelamente a isso, particular indiferença aos fortes, atletas do espirito e do corpo, sabido que é que não ha privilegiados e que os bacilos não costumam escolher as suas victimas. A tuberculose não é molestia da plebe e deve-se-lhe, maior respeito, creia-o o interessado. O doente não tem inveja oculta ou subterranea aos que se curam, regressam ao lar e se sentam de novo no banquete da vida, porquanto a todos aqueles que o desejam realmente, nos limites possiveis do seu estado, é dada a mesma esperança.

Pode-se comparar o estado mental de certos escritores a certos complexos senis registrados em pessoas que dominaram pela beleza da sua ociosidade, agarraram-se ainda á intelligencia em decrepitude, procurando encantar os homens, não pela doçura da sua superficialidade, mas pelo mimetismo ridiculo de uma cultura unilateral e incompleta.

Uma das idéias místicas que o critico combate, é o valor do clima. Esqueceu-se ele que o tuberculoso procurou o clima porque tem direito á saude, amor aos seus e respeito á coletividade que o seu exilio põe ao abrigo das contaminações. Por isso esta romaria é abençoada,

tradicional e consagrada não pelos simples, mas pelas mais altas sumidades da Tisiologia mundial. Na verdade muitas formas de tuberculose pulmonar dispensam o clima das altitudes. Contudo, o fator climatico prevalece ainda a despeito das idéias hiperbolicas. Além disso, a tuberculose não pôde ser considerada definitivamente uma molestia cirurgica, de vez que não ha coisa semelhante. Ha uma terapeutica cirurgica e uma terapeutica clinica. Ambas são indispensaveis no tratamento da tuberculose pul-

monar. A esperança illusoria, exagerada, transformando-se quasi sempre numa psicose, domina imperativa nos tuberculosos, quando, se tem este iniusto conceito e quando se procura insidiosamente desmoralizar os doentes, ao invés de se colaborar com o govêrno e a sociedade para diminuir os sofrimentos morais dos acometidos.

Essa reação inconsequente, illusoria contra a destruição, não cria no tuberculoso um estado de alma traidado por um excesso de viver, porém o torna apto a compreender a vida e a de-

fender a saude. Isso se revela, sobretudo, por um acentuado grau de nobreza e desprendimento e não por um narcisismo e autocratismo em desproporção com a personalidade daquele que pertence á classe a que pertencemos. Outro característico da alma do tuberculoso e que representa ainda uma reação psicologica de defesa, é o desprezo por aqueles que deturpam a verdade e que prosseguem numa inqualificavel campanha desmoralizadora.

(Conclue na 4ª. página)

Severa punição, em Hamônia, a três inimigos do Brasil

FLORIANOPOLIS, 19. — Medida digna dos mais vivos aplausos é a que vem de ser tomada pelo ilustre Interventor dr. Nerêu Ramos contra os professores de nacionalidade russa José Jahnzen, João Penner e João Jantzen, respectivamente, nas localidades conhecidas sob os nomes de «Stolz Plateau», «Waldheimer» e «Ganadental», no municipio de Hamônia, os quais, apesar da proibição da Secretaria do Interior e Justiça, mantinham clandestinamente escolas primarias, onde se lecionavam a menores de 14 anos todas as materias de curso e se utilizavam de livros e cadernos escolares, em lingua estrangeira, em contravenção ao decreto-lei federal n.º 406, de 3 de Maio de 1938.

Provado, assim, o espirito desnacionalizador desses três súditos de Stalin, o sr. dr. Nerêu Ramos, num rasgo de brasilidade altamente digni-

ficante, vem de decretar o fechamento das referidas escolas, a apreensão de todo o material escolar e o afastamento dos três indesejaveis do magisterio primario do Estado.

Por sua vez, o sr. dr. Ivo

de Aquino, na sua qualidade de titular da pasta do Interior e Justiça, impôs aos três russos a multa de quinhentos mil réis a cada um, determinando, ainda, ao Inspector Escolar da Circunscrição que aplique aos pais dos

alunos matriculados nesses estabelecimentos clandestinos e já prohibidos de funcionar por determinação da sua Secretaria, a multa prevista no art. 5.º do Decreto-lei n.º 301, de 24 de Fevereiro do corrente ano.

Cartas de fiança para alugueres de casa

A comissão designada pelo Ministro do Trabalho, para elaborar o ante projeto das instruções destinadas a dar execução ao decreto-lei que autorizou aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, a conceder fianças de alugueres de casas aos seus associados, determinou que esse trabalho fosse entregue aquele ministerio.

A carteira de fiança, organizada nos institutos e caixas, só poderá prestar fiança, de acordo com o projeto, aos associados que gozam de estabilidade funcional e, quanto aos outros, obedecendo á condição da apresentação do atestado do empregador.

Para essa especie de associados, as cartas de fiança serão concedidas em carater provisorio, sem especificação de prazo, de acordo com a capacidade de reserva individual, calculada á base de seus honorarios.

Em nenhum caso poderá ser concedida carta de fiança com prazo superior a dois anos.

A importancia do aluguel afiançado, será descontada

INVENÇÕES

Entre as invenções patenteadas recentemente nos Estados Unidos, figuram as seguintes:

Um cachimbo com um deposito sobresalente para tabaco.

Polainas de celofane para que não se molhe as meias femininas, quando chove.

Uma gordura feita de goma esponjosa, para ratoeiras. Esta gordura não pode ser mordida sem que a ratoeira não funcione.

U'a máquina para fazer cair frutos das arvores, agitando-os. Uma escova para dentes, dupla, cujos pelos estão colocados dos dois lados.

U'a mascara para impedir que os galos briguem.

Uma escova de dentes ôca, pela qual se pôde aspirar na folha de pagamento dos associados, pela empresa ou empregador.

PROIBIDA

a matricula nos Tiros de Guerra aos jovens de 20 anos

RIO, 18. (Meridional) — O general Gaspar Dutra proibiu a matricula em tiros de guerra e escolas de instruções militar aos jovens de 20 anos.

Os Estados Unidos querem comprar nossos produtos

RIO, 15. — O Sr. Ildefonso Albano, Diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho, recebeu carta do chefe do Escritorio das informações do Brasil em Nova York, respeito ao interesse de empresas americanas e canadenses que procuram áquela escritorio em busca de

fornecedores brasileiros que possam substituir aos exportadores europeus e asiáticos. Dentre os artigos alimenticios ha interesse em geral, macarrão, spaghetti, etc., legumes em conserva, queijos, carnes congeladas e em conserva, frutas em caldas, peixe em conserva, etc. O chefe do escritorio do Brasil em Nova York, ainda decla-

ra que põe á disposição dos exportadores brasileiros os seus prestimos para o estabelecimento das relações com os importadores americanos e canadenses, podendo igualmente prestar informações sobre a exportação de artigos daqueles países para o Brasil em substituição ao que nós importamos.

LAGUNENSE que se destaca

Rui Marques obteve o 1.º lugar no concurso para cartógrafo

Encerrou-se na sexta-feira da semana ultima, em Florianopolis, o concurso para cartógrafo iniciado nos primeiros dias deste mês, no Departamento de Estatística e Publicidade.

Participaram desse concurso, cujas provas constaram de — Português, Historia, Matemática, Estatística, Geografia e Cartografia Estatística e Geografica, além de outros, o jovem conterraneo Rui Marques, que pertence á primeira turma que concluiu o curso no Ginásio Lagunense, e um moço que estudou no Ginásio Catarinense, sendo premiado em todas as series, porque foi o que mais se destacou durante cinco anos.

Rui — a quem enviamos parabens muito sinceros pelo triunfo que obteve —, embora tendo como concorrente um ginasiano de renome no estabelecimento de ensino em que estudou, foi classificado em 1.º lugar, demon-

trando, assim, que é uma intelligencia sadia e dando, ao mesmo tempo, ocasião de ficar patenteado o valor do ensino no Ginasio Lagunense, ao qual o coronel José Fernandes Martins e o maior Manuel Grott deram o melhor dos seus esforços.

Dia ANTI-VENEREIO

A conferencia do dr. José de Albuquerque na Radio Transmissora

Conforme tem sido amplamente noticiado, o «Dia Anti-Venereo», que será comemorado no Brasil a 25 de outubro proximo, constará dentre outras solenidades, da transmissão radiofonica, realizada por intermedio da «RADIO TRANSMISSORA» do Rio de Janeiro, de uma palestra do dr. José de Albuquerque que terá inicio ás 19 horas e meia sobre o tema de grande alcance sanitario, moral e social que é «O aspeto social do problema anti-venereo» e na qual esse ilustre sexologista fará comentarios da maior atualidade.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Instituto dos empregados em transportes e cargas

RIO. — O ministro do Trabalho baixou portaria discriminando quais são os contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensão, de empregados e transporte em cargas e quais os que dele estão isentos.

Assim, não se incluem como contribuintes os motoristas amadores, ferroviarios, condutores de veiculos das pessoas naturais ou juridicas concessionarias de serviços publicos, transportes coletivos urbanos, força e gaz, telefones, portos, ex-gotos e serviços subsidiarios e auxiliares, assim como condutores de bicicleta, e triciclos.

São considerados motoristas-amadores para efeito des-

sa isenção os matriculados como tais nas repartições de tráfego e os que, embora com carteiras profissionais, dirigem veiculos de sua propriedade, sem fins lucrativos.

Esclarece, por fim, a portaria que os empregados que, além da condução de veiculos, prestarem serviços como vendedores, cobradores e outros, não perderão, por

esse motivo, a qualidade de Associados obligatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Empregados em Transportes e Cargas.

O desenvolvimento do ensino primario em Santa Catarina

RIO, 18 O ministro da Fazenda, diz o Diario de Noticia, do Rio, recebeu do Interventor Federal do Estado de Santa Catarina:

«Agradeço comunicação de haver vossencia, solicitado ao Ministerio Fazenda distribuição da Delegacia Fi c il neste Estado quantia mil quinhentos contos, concedida pelo Presidente da Republica para desenvolvimento ensino primario nas zonas de imigração. Esse valioso auxilio permitirá ao governo catarinense o maior desenvolvimento da obra de nacionalização do ensino em que está empenhado o Estado Novo. Cordiais saudações».

Despertou depois de ter dormido quatro anos

Atacado de um caso raro de encephalia letargica, o menino Maximo Warrington, com pouco mais de 4 anos, vivia em profundo sono, desde meses, após o seu nascimento. A sua aparência era de verdadeiro cadaver, tendo, entretanto, temperatura normal.

Era paralitico, dos braços e pernas, mas o coração funcionava perfeitamente. Agora, Maximo acaba de despertar, tendo os medicos cons-

tatado que o cerebro da criança infeliz não é perfeito.

LEIAM CORREIO DO SUL

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

Cincoentenario da Republica

Entre as comemorações do 50.º aniversario da proclamação da Republica a que as nossas altas autoridades desejam dar maior brilho, figura um curso de historia politica e militar do Brasil de 1889. Como con-

ferencistas estão inscritos os srs. ministro Osvaldo Aranha, embaixador Macedo Soares, generais Valentim Benicio da Silva e Moreira Guimarães e coronel Francisco de Paulo Cidade,

O TUBERCULOSO NO CONCEITO LITERARIO

(CONCLUSÃO DA 1ª. PAGINA)

O artigo a que acabamos de referir parcialmente, procurando conservar as frases, invertendo os termos e modificando os conceitos, foi publicado no jornal A FOLHA DA MANHÃ de 10/10/1939. Ele ficará como uma pedra negra na literatura brasileira pela notoriedade do nome que o assinou e pela beleza das apreciações.

O notavel escritor, mal acabou de ler um romance, quis ser o primeiro a analisá-lo, omitindo, porém, um plano préviamente elaborado, como é de mister nestas conjunturas, mormente em se tratando de um academico que obrigatoriamente deve ser antes de tudo um homem superior.

Si, de uma parte, a autora de «Floradas na Serra», limitou-se a descrever o que presenciara em época remota, depressando os progressos realizados, o ilustre articulista julgou desnecessaria uma análise aprofundada dos detalhes, das impressões e dos juizos contidos no aludido romance, o que altera positivamente o valor da sua critica literaria que parece ter sido confeccionada com objetivo determinado. Erro grave pela lamentavel repercussão que teve nas estancias climaticas de todo o país, assim como na sociedade onde milhares de tuberculosos se revoltam com razão contra semelhantes disparates.

Não nos pareceu desnecessaria esta «mise au point», embora ironica, pois as circunstancias o permitem. Pena é que não se tenha procurado, por um esforço natural, inteirar-se das diferentes fases pelas quais passaram os tuberculosos afim de aproxima-las e compara-las evitando-se dest'arte o clamor daqueles que se sentem ofendidos.

Sim; conheceu-se doentes revoltados ha muitos anos, porém tão raros que os medicos nem se recordam. Existiram igualmente os pessimistas e os descrentes que formaram um nucleo maior, mas que invariavelmente acabavam se conformando, curando rapidamente. Outros se salientaram pelo desleixo, levando vida desregrada, sem o menor desejo de cura. Não foi somente em Campos do Jordão que se assistiu a tal espetáculo, nem tão pouco no país. Conheçemos de perto a vida de muitos doentes na Suissa, em Leysin e Montana, no ano de 1928. Voltamos a rever aqueles encantadores lugares em 1934 e surpreendeu-nos o contraste nos Sanatorios e pensões como também na sociedade. O mesmo poderemos acrescentar no que respeita os doentes do Brasil, baseados no dizer exato e infundível daqueles que clinicam ha 16 anos e mais nas estancias como Campo do Jordão.

Não criticamos diretamente o romance, mas o artigo que

o elogia. Repelimos os conceitos desairosos sobre a crueldade dos doentes que na opinião do articulista, procuravam maldosamente contaminar as pessoas sãs e a afirmamos ser ridicula a asserção que os tuberculosos vivem obcecados pelos desejos carnis.

Queremos crer que o critico não desejou a publicidade ruidosa que conseguiu com o seu pequeno trabalho e estamos convencidos de não termos contribuido para que se despreze o romance «Floradas na Serra», pois desejamos ardentemente que todos o leiam, afim de que

se verifiquem os erros de interpretação que se baseam numa época muito longinqua para desmoralizar o presente.

ABELARDO CALIL BULOS

LEIAM «CORREIO DO SUL»

MORTOS PELA EMANAÇÃO DE UM POÇO DE PETROLEO

BUENOS AIRES, 17. — Informações recebidas da localidade de Sanodita, situada no limite com a Bolivia, fazem saber que um tragico acidente, que culminou com a morte de quatro pessoas, verificou-se num poço petrolifero local.

Ao acercar-se de um poço petrolifero, aberto no dia anterior, sofreu os efeitos da emanação caindo ao sólo, sem sentidos, o operario Alberto Vizarra. Acudiu em auxilio deste o de nome Miguel Vacca, que também, por sua vez, caiu ao sólo inconciente, Guiado pelo mesmo humanitario proposito acercou-se imprudentemente do local o engenheiro Luiz Swing, sofrendo também os efeitos das emanações

do poço. Igual sorte teve o «chauffeur» deste, cuja identidade ainda não foi estabelecida.

Outros operarios, de cer-

ta distancia presenciaram, atônitos o que ocorrera, se animaram acercar-se, cobrindo os rostos com grandes panos afim de atenuar os

efeitos toxicos das emanações. Com grandes cabos conseguiram depois de ingentes esforços retirar do local os quatro corpos.

EMPRESA AUTO VIAÇÃO GLOBO

Linha PORTO ALEGRE — ARARANGUA' — FLORIANOPOLIS

Esta empresa tem o prazer de comunicar que para favorecer a todos os interessados dessa linha, resolveu aumentar os transportes de passageiros, cargas, valores e encomendas, que passarão a ser feitos 3 vezes por semana, esperando, assim, continuar merecendo a preferencia e confiança que até então lhe têm sido dispensadas.

Ficam determinados os seguintes dias de partida:

Araranguá — ás Quartas, Sextas e Domingos
Porto Alegre — ás Segundas, Quartas e Sabados

Melhores informações com nossos agentes:

Em Araranguá — Praça Hercilio Luz, com Aroldo Aguiar — Em Florianopolis — Rua Felipe Schmidt, 38. Telefone 1655 — Em Porto Alegre — Praça dos Bombeiros, 169. Telefone 8829 — Em Torres — Paulo Ramos — Cresciuma — Pedro Milanês — Tubarão — Hercilio Silva — Guarda — Diomicio Freitas — Laguna — Hercilio Labes

Ponto de partidas em Araranguá
GRANDE HOTEL

G. D. "DR. MOTA"

Esse grupo, que tantos bons espetaculos nos tem dado, está fazendo passar por uma reforma o 2º. pavimento do Predio S. Vicente de Paulo, onde tem realizado suas funções.

Grandes melhoramentos estão ali se processando, conforme nos declarou um membro da diretoria desse Grupo, para inaugurar na primeira quinzena de Novembro, um belo retrato do dr. Frederico

de Albuquerque Mota. Para isso o grupo organiza a referida reforma, afim de alcance o maior sucesso a festa que está projetada para o proximo mês.

Expressiva linguagem do nosso cabôclo

Seu vocabulario e liberdade de construção gramatical

Por ABILIO GOMES

A Vinicius, Volnei e Vamiré de Oliveira, trindade de esperançosos intelectuais da geração atual

VOCABULARIO

(CONTINUAÇÃO)

Boiadeiro, tocador de boiada; comprador de gado para revender. *Criador* é o que cria gado; *invernista* o que o melhora e engorda. *Boiadeiro*, o que revende o gado em pé; *marchante*, o que vende o boi depois de abatido. São vocabulos ha muito incorporados no lexico brasileiro, formando brasileirismos, como: *boquinha*, beijo; *barbicacho*, cordão com bórla, preso ao chapéu para que o vento o não leve; *calundú*, arrufo, amúo: *Ta cus seus calundús*, está amuado; *cangaceiro*, individuo que blasona de valentão; *catanga*, mau cheiro dos sovacos, budum; *caipira*, sertanejo; *muxinga*, açoite. («Muxinga no mataco», açoite nas nádegas); *mandinga*, feitiço; *nhonhô*, *ioiô*, *iaíá*, senhor moço, senhora moça, mancebo, mocinha; *xingar*, chamar nomes a alguém; *xingamento*, descompostura de palavras; *sura*, ave sem penas na cauda, etc. etc.

Bombear, explorar, espiar, espreitar.**Bombeiro**, espião.**Brabeza**, ferocidade, selvajaria, ao passo que *bravura* exprime coragem, intrepidez.**Brabo**, bravo, selvagem, que não é manso. Um boi, um cão *brabo*, que fazem mal. O animal não domesticado é *brabo*. Um cavalo *brabo*, não domado, de que não se deve fiar. Figo *brabo*, que faz mal aos que o comem. Homem *brabo*, que se enfurece por qualquer cousa, mau.**Brabura**, o mesmo que *brabeza*.**Breve**, bentinho, escapulario que se carrega para livrar de algum mal ou perigo, muito usado pelos matutos. *Patuá*, também o chamam. O povo ignorante acredita que o *patuá* ou *breve*, livra de mordedura de cobra, de traição de inimigo, de morte de qualquer acidente, etc. Parece incrível, mas é verdade, que muita gente civilizada, ou que pensa sê-lo, usa *breve* como preservativo de alguma desgraça. No interior de Minas e S. Paulo, mesmo em certas cidades onde ha instrução, governadas pelo obscurantismo de certos religiosos — diz Silvio Romero — o uso de *breves* é tão comum como o de pós carmineos pelas moças catitas.**Bruaca**, saco de couro cru para mantimentos que se pendura nos ganchos da cangalha sobre o animal de carga. É sinônimo de *surrão*.**Bruaqueiro**, animal que carrega bruaca; tropeiro que lida com bruacas e animais de carga.«Não ha um só *bruaqueiro* de Minas e S. Paulo a quem possa-se fazer crer que o «saci-cererê» é um ente imaginario» (C. Mag., Sel. II, 121).**Bumba, meu boi!** brincadeira em que figura de protagonista um individuo agachado debaixo de um arcabouço, coberto por colcha pintada e rematado em cabeça de boi, a dar chifradadas em «pai Mateus» e «mãe Catarina» que dançam em roda ao som de cantigas do violeiro que faz de dono do boi. «O meu boi é pintado, da cabeça até os pés... Ora dança, que dança, ora pula que pula, ora investe o vaqueiro...» O boi agride o homem da frente que corre para traz do boi.

O da rabeca ou gaita, canta: «Quem me empresta um vintem? Amanhã dou-lhe dois, pra comprar uma córda, pra laçar o meu boi». E as danças e cantarolas continuam por muito tempo.

Grande multidão de desocupados e amigos de farra acompanha o boi de mamão, gritando monotonamente: «Ei boi! Ei boi!..»

Bunda, as nádegas, o assento. *Marimbondo de bunda vermelha*.**Burlantim**, acrobata, dançador de córda. «Chega brevemente uma companhia de burlantins».**Cabôclo**, gente de cor acobreada, mulato; o sertanejo, o caipira.**Caborê**, mestiço de negro com indio, cabôclo. Corresponde ao *caipira* de S. Paulo, ou o *maratimba*, de Sta. Catarina, tomado no último sentido.**Cadê, cadê, cadê?** Onde está? *Cadê o Bastião? Cadêla a dona da casa?...***Caetê**, mato sem descampado (no norte do Brasil). «Vou fazer uma saúde, pela fôia do caetê, viva o sinhô Antônio, e mais sua muiê».**Cafagêste**, um individuo qualquer. «Hoje foi agraciado o sr. Beltrão; amanhã será qualquer cafagêste». *Gaz. de Noticias*, a pedido. «Apareceu aqui, hai uns quinze dia, um cafagêste que diz vir do Paraná...» queixa formulada a uma autoridade policial, em Sta. Catarina, por um *maratimba* de Tijuquinhas.

(Continúa)

Novo diretor dos Correios e Telegrafos do Estado

O presidente da Republica Salvador Trindade de Melo, assinou decreto no Ministerio da Viação, nomeando o regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina.

XAROPE RAULIVEIRA

ANGICO, TOLÚ E GUACO

PEITORAL CATARINENSE

FABRICANTE:

RAULINO HORN FERRO



Recomendado especialmente para Crianças de Peito e Velhos.

Contra ROUQUIDÃO, DEFLUXOS e TOSSES.

Espectorante notavel.

DISTRIBUIDOR: A. P. DA SILVA MEDEIROS — FARMACIA MEDEIROS — LAGUNA

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.